



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense

CPA

2019

RELATÓRIO LOCAL

CAMPUS ARAQUARI

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE - IFC**

RELATÓRIO LOCAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

CAMPUS ARAQUARI

EXERCÍCIO 2019

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS ARAQUARI-NO EXERCÍCIO DE 2019

Diretor-Geral: Jonas Cunha Espíndola

Núcleo de Gestão Ambiental (NGA) Local – Coordenador: Daniel Paulo Damin Ferro

Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) Local – Presidente: Maurício Lehmann

Conselho de Campus (Concampus) – Presidente (Diretor Geral do Campus): Jonas Cunha Espíndola

Coordenação de Comunicação (Cecom) – Coordenador: Raquel Rybandt

Direção de Administração e Planejamento (DAP) – Diretora Titular: Eleutério Jubanski

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) – Diretora Titular: Cristiane Vanessa Tagliari Corrêa

Coordenação-Geral de Ensino Técnico – Coordenador Titular: Edvanderson Ramalho dos Santos

Coordenação-Geral de Ensino Superior – Coordenador Titular: Roberto Lenocho

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA LOCAL - GESTÃO 2019-2021

Presidente: Sérgio Gomes Delitsch

Vice-Presidente / Secretária: Eriane de Lima Caminotto

TAE's: Simone Elisa Mai e Vanessa Alessandra Souza Andrade Miranda

Discentes: Francisco Mateus Matos Clementino e Ellen Cristina D'Aguiar

Sociedade Civil Organizada: Alzeno Mannich e Rogério de Lima

Colaboradora: Tatiane Mai

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
1.1. HISTÓRICO DO IFC	7
1.1.1. Apresentação do Campus Araquari	9
1.1.1.1. Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari.....	9
1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA	12
1.2.1. A Composição da CPA Local.....	12
1.2.1.1. CPA Campus Araquari	12
1.2.2. Histórico da Comissão CPA 2019–2020	12
1.2.2.1. Metodologia	14
2. DESENVOLVIMENTO	20
2.1. EIXOS E DIMENSÕES.....	20
2.1.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	20
2.1.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	21
2.1.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	22
2.1.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	25
2.1.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física	29
3. ANÁLISE DOS DADOS	32
3.1. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	34
3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	34
3.2. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	36
3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	36
3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	37
3.3. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	39
3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	39
3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	43
3.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	44
3.4. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	46
3.4.1. Dimensão 5 – Políticas de Pessoal.....	46
3.4.2. Dimensão 6 – Organização e Gestão	48
3.4.3. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	52

3.5. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	54
3.5.1. DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	54
4. PLANO DE AÇÃO COM BASE NAS ANÁLISES	58
4.1. MANIFESTAÇÃO DA GESTÃO CONSIDERANDO AS AÇÕES SUGERIDAS PELO RELATÓRIO 2019	58
4.1.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação – Meta 2019	58
4.1.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – Meta 2019.....	59
4.1.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – Meta 2019	61
4.1.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão – Meta 2019	63
4.1.5. Eixo 5 – Infraestrutura – Meta 2019	64
4.2. ANÁLISE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS COM BASE NAS ESTRATÉGIAS LANÇADAS NO RELATÓRIO ANTERIOR	65
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	69

1. INTRODUÇÃO

1.1. HISTÓRICO DO IFC

O Instituto Federal Catarinense (IFC) integra a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e foi instituído pela Lei nº 11892/08. A Rede abrange todos os estados brasileiros, promovendo educação profissional, desde a formação inicial e continuada (FIC) até a formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

O IFC, com sede (Reitoria) no município de Blumenau/SC, nasceu da união entre as Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio, e os Colégios Agrícolas de Camboriú e Araquari, até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina.

A tradição dessas instituições de ensino estava pautada na oferta de cursos técnicos, principalmente do curso técnico em Agropecuária. Durante mais de 50 anos, até a criação da Lei nº 11.892/2008, estas escolas técnicas e agrotécnicas se especializaram na formação de jovens para o mundo do trabalho. A oferta da educação superior deu-se apenas após a criação dos Institutos Federais, os quais, de acordo com a sua lei de criação, são equiparados às universidades federais para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior.

Considerando os arranjos produtivos locais e potencialidades regionais, o IFC atua em diversos segmentos, com cursos desde áreas de Eletromecânica e Indústria Química até Turismo e Agropecuária.

Nos momentos seguintes à sua criação, essa instituição experimentou um rápido crescimento, estimulado pelo programa de Expansão Federal. Atualmente, o IFC conta com 15 *campi*, distribuídos no estado, conforme ilustra a Figura 1.

Figura 1 – Mapa de Abrangência Institucional – IFC.



Fonte: <https://ifc.edu.br/sobre-o-ifc/>

O Instituto Federal Catarinense conta com 1.799 servidores, sendo 878 técnicos administrativos e 921 docentes. Além disso, a instituição atende cerca de 12.721 discentes nos diversos níveis de ensino ofertados – qualificação profissional, Certific, Mulheres Mil, Pronatec, Proeja, EaD, Ensino Técnico, graduação e pós-graduação. Destes, aproximadamente 5.809 são alunos dos cursos superiores.

Órgão de vinculação: Ministério da Educação

Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

Denominação abreviada: Instituto Federal Catarinense

Natureza jurídica: Autarquia Federal

CNPJ: 10.635.424/0001-86

Criação: autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008

Principal atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico

Telefone da Comissão Própria de Avaliação: (47) 3331-7800

Endereço de e-mail da Comissão Própria de Avaliação:
cpa@ifc.edu.br

Endereço postal: Rua das Missões, 100 – CEP 89051-000 – Blumenau/SC.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Rua das Missões, 100 Blumenau-SC.

Fone: (47) 3331-7800

CEP: 89051-000

Reitora atual: Sônia Regina de Souza Fernandes

1.1.1. APRESENTAÇÃO DO CAMPUS ARAQUARI

1.1.1.1. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS ARAQUARI

O Instituto Federal Catarinense – *Campus Araquari* é uma das instituições pioneiras no ensino agrícola em Santa Catarina. Os quadros a seguir: Quadro 1 e Quadro 2, ilustram os dados gerais, as notas e os dados dos cursos superiores do *Campus Araquari*.

Quadro 1 – Dados Gerais - *Campus Araquari*.

Campus	Araquari
Site	www.araquari.ifc.edu.br
Endereço	Rodovia BR 280, km 27, nº 5200 – Araquari SC
Bairro	Colégio Agrícola

CEP	89.245.000		
Telefone	(47) 3803-7200		
Diretor-geral	Jonas Cunha Espíndola		
Área total	1.200.000 m ²		
Área construída	18.000 m ²		
Número de salas de aula	30		
Número de laboratórios	4 laboratórios de Química 6 laboratórios de Informática 1 laboratório de Geologia 1 laboratório de Ensino Aprendizagem 1 laboratório de Física 1 laboratório de Reprodução Animal 1 laboratório de Desenho Técnico 1 laboratório de Anatomia 1 laboratório de Biologia 1 laboratório de Química Geral laboratório de Técnicas Cirúrgica laboratórios de Anatomia/Patologia 2 laboratórios de LEDVET		
Espaços institucionais	1 biblioteca, 30 salas de professores, 1 ginásio poliesportivo, 1 cantina, 1 restaurante, e 1 auditório		
Número de docentes	130	Docentes efetivos	118
		Docentes substitutos	12
Número de técnicos administrativos em educação	82		
Número total de discentes	1.541	Discentes técnicos	610
		Discentes graduandos	836
		Discentes pós-graduandos	95
Discentes com projeto de monitoria	17	Discentes técnicos	8
		Discentes graduandos	9
		Discentes pós-graduandos	Não informado
Discentes com projeto de pesquisa	99	Discentes técnicos	6 bolsistas 24 voluntários
		Discentes graduandos	15 bolsistas 54 voluntários

		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de extensão	61	Discentes técnicos	1 bolsista 9 voluntários
		Discentes graduandos	5 bolsistas 46 voluntários
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de ensino	36	Discentes técnicos	5 voluntários
		Discentes graduandos	31 voluntários
		Discentes pós-graduandos	0

Fonte: CPA Local, 2019.

Quadro 2 – Cursos Ofertados *Campus Araquari*.

Informações Diversas	Cursos					
	Bacharelado em Medicina Veterinária	Bacharelado em Sistema de Informação	Bacharelado em Agronomia	Tecnologia em Redes de Computadores	Licenciatura em Química	Licenciatura em Ciências Agrícola
Ato de criação	Res. n° 010/CEG/2009	Res. n° 576/Portaria/2014	Res. n° 027/CEG/2017	Res. n° 32/CEG/2015	Res. n° 026/CEG/2010	Res. n° 025/CEG/2009
Implantação	2010.1	2010.1	2018.1	2016.1	2011.1	2009.2
Turno	Matutino e Vespertino	Matutino e Vespertino	Matutino e Vespertino	Noturno	Noturno	Noturno
Número de Discentes	40	40	40	40	40	40
Entrada	Semestral	Semestral	Semestral	Semestral	Semestral	Semestral
Número de vagas por período	40	40	40	40	40	40
Conceito Preliminar	4,0	3,0	Não avaliado	Não avaliado	Não avaliado	Não avaliado
Conceito Enade	4,0	3,0	Não avaliado	Não avaliado	Não avaliado	Não avaliado

Fonte: CPA Local, 2019

1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA Institucional é composta pelos membros presidentes da Comissão Própria de Avaliação de cada *campus*. Dentre esses, em consonância com as regras de seu regimento interno, define-se o presidente, vice-presidente e secretário responsáveis pela coordenação dos trabalhos da comissão. Para a gestão vigente os seguintes membros são responsáveis pela coordenação:

Presidente: Ângela Maria de Menezes

Vice-presidente: Luiz Gustavo Dutra

Secretária: Edivaltrys Inayve Pissinati De Rezende

1.2.1. A COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL

1.2.1.1. CPA CAMPUS ARAQUARI

A CPA local do *campus* Araquari é composta por dois representantes de cada segmento: docentes, técnicos administrativos, discentes e sociedade civil.

Docentes: Sergio Gomes Delitsch e Eriane de Lima Caminotto

TAEs: Simone Elisa Mai e Vanessa Alessandra Souza Andrade Miranda

Discentes: Francisco Mateus Matos Clementino e Ellen Cristina D'Aguiar

Sociedade Civil Organizada: Alzeno Mannich e Rogério de Lima

1.2.2. HISTÓRICO DA COMISSÃO CPA 2019–2020

A equipe da CPA local responsável pelos trabalhos a serem desenvolvidos no biênio 2019/2021 no *Campus* de Araquari assumiu suas funções a partir da publicação da Portaria nº

84/GAB/DG/CARA/IFC/2019, de 28 de março de 2019, posteriormente alterada pela Portaria 237/ GAB/DG/CARA/IFC/2019, em 2 de julho de 2019. A mesma designava os servidores, discentes e membros da sociedade civil organizada, responsáveis por comporem a referida comissão.

Entre março e abril, depois do cumprimento das demandas herdadas da comissão anterior, a CPA institucional realizou a composição do planejamento estratégico e organização das metas e ações para 2019. Entre estas metas constavam:

- ▶ Rever o texto do Regimento Interno e acompanhar sua validação;
- ▶ Solicitar apoio institucional às demandas da CPA e definir espaço para as equipes das CPAs nos campi;
- ▶ Alinhar as equipes das CPAs e compor as portarias para formalização e organização dos documentos da secretaria;
- ▶ Criar pastas na ferramenta Google Drive, para cada um dos campi, visando organizar e padronizar as demandas;
- ▶ Estabelecer registros de atas e das ações da CPA Local e Institucional;
- ▶ Elaborar apresentação institucional da CPA para sensibilização da comunidade acadêmica;
- ▶ Fortalecer a marca CPA (banner, identidade visual nos materiais, banner digital, publicação das ações);
- ▶ Definir grupo de trabalho para elaboração dos indicadores e das diretrizes de análise;
- ▶ Estabelecer estratégias para socialização do relatório anterior, sensibilização da comunidade acadêmica, implementação do questionário, análise dos dados e composição dos relatórios;
- ▶ Definir calendário de reuniões;
- ▶ Mensurar demandas que envolvem custos;
- ▶ Revisar e definir a estrutura para avaliação dos Cursos Técnicos e Integrados.

Com base nas metas propostas pela CPA Institucional, foram definidas ações e, a partir destas, a CPA local elaborou seu cronograma de trabalho para o ano.

As reuniões da Comissão local aconteceram de forma presencial, sendo que as atas foram desenvolvidas pela secretária e arquivadas.

Uma vez definido o processo de auto avaliação institucional e selecionada a ferramenta de coleta dos dados, a equipe da CPA local mobilizou-se para implementar as ações previstas, conforme metodologia expressa na sequência.

1.2.2.1. **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para a composição, sensibilização, aplicação, análise e divulgação dos resultados está fundamentada nas premissas do Plano Estratégico das ações da CPA, de maio de 2017, nos termos da Nota Técnica INEP/ DAES/CONAES n° 65, e compreende os seguintes itens:

A) ALINHAMENTO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Para dar início ao alinhamento do instrumento de autoavaliação institucional, a equipe da CPA Institucional definiu algumas premissas, dentre as quais:

- ▶ A elaboração e aplicação deste instrumento não devem ser apenas o cumprimento de um ato de regulação do MEC, mas, antes de tudo, uma oportunidade de repensar e qualificar as práticas, processos e infraestrutura institucional, considerando as demandas levantadas pela comunidade acadêmica.
- ▶ O instrumento precisa ser claro e objetivo, com indicadores que expressem o entendimento institucional de qualidade, nos diferentes eixos e suas dimensões.
- ▶ O instrumento não deve ser muito extenso e poderá prever a possibilidade de aplicação particionada (não para este ano, por conta dos prazos para implementação da avaliação).

- ▶ O instrumento deve ser desenvolvido e adaptado, sempre que necessário, às especificidades de cada um dos segmentos (TAEs, docentes e discentes), garantindo a diversidade de olhares sobre aspectos distintos e comuns.
- ▶ A resposta aos indicadores deve ser capaz de expressar o quão próximo ou o quão distante o IFC está da qualidade almejada.
- ▶ Os indicadores devem estar alinhados com as possibilidades de resposta, ao ponto de se transformarem em ação estratégica pela Gestão sempre que o resultado demonstrar que o indicador de qualidade não foi atingido.
- ▶ O respondente deve ter a possibilidade de manifestar-se em todos os indicadores.
- ▶ A escala de resposta ao indicador deve ampliar a fidedignidade da informação, com a inclusão do item zero (não se aplica, não sei responder).

Diante destas premissas, foi organizado um grupo de trabalho, formado por alguns membros da CPA Institucional, que se ocuparam em desenvolver os indicadores de qualidade. Durante o processo de reflexão sobre as especificidades dos instrumentos, abriu-se a possibilidade de verificar qual a percepção dos servidores que estão lotados na Reitoria. E, em comum acordo, decidiu-se estabelecer um formulário específico para este segmento.

O instrumento ficou dividido pelos eixos do Sinaes, composto por 80 indicadores para docentes e TAEs e 66 indicadores para a Reitoria. Cada questão representa um indicador de qualidade, ou seja, o ideal de práticas, processos e infraestrutura desejado para o *campus* e para o IFC como um todo.

Para cada afirmação, foi organizada uma escala de 1 a 5 da seguinte forma:

1. Não se aplica
2. Ruim
3. Regular
4. Bom

5. Muito Bom

Além da construção do instrumento, a equipe organizou um texto de contextualização para o respondente, que trazia um exemplo sobre a forma adequada de seu preenchimento.

Para cada indicador, era possível que o participante se posicionasse apresentando os motivos pelos quais o *campus*/IFC está distante ou próximo do indicador de qualidade, propondo sugestões de melhoria. Na sequência, foi realizada a revisão textual do instrumento, para posterior postagem na ferramenta em que seria realizada a coleta de dados.

B) ORGANIZAÇÃO DO INSTRUMENTO NO SISTEMA

Mesmo reconhecendo as limitações da ferramenta, a plataforma escolhida para organização e posterior aplicação do instrumento de avaliação institucional foi o *Google Forms*. As questões foram organizadas e inseridas nos formulários pelos membros da CPA, e a estratégia de programação do instrumento permitiu o sigilo da identidade dos respondentes aos formulários.

C) AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

As ações de sensibilização no ano de 2019 foram previstas no planejamento estratégico da CPA, visto que o número de respondentes ao questionário anterior foi baixo, se considerado o número total de servidores e discentes.

A equipe da CPA Institucional levantou várias possibilidades de sensibilização, sendo que as equipes da CPA nos *campi* tiveram autonomia para definir quais estratégias eram mais assertivas, considerando o contexto particular do seu *campus*.

Os representantes da Comissão do *campus* de Araquari utilizaram materiais gráficos para expor a relevância da Comissão Própria de Avaliação, passando nas salas dos servidores e nas turmas de cada curso ofertado no *campus* para dialogar e sanar dúvidas recorrentes. Posteriormente, afixaram-se folders de conscientização pelos espaços de uso frequentes dos discentes, docentes e TAEs. Além disso, a CECOM realizou várias publicações no site do *campus* e fez várias divulgações no *e-mail* geral dos servidores. O presidente da CPA agendou reunião com os Coordenadores para, junto aos Cursos da Coordenação, ajudar na divulgação da aplicação do questionário. Cada coordenador de curso recebeu e repassou essas informações para os alunos através do sistema SIGA-A.

D) APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A aplicação do instrumento de autoavaliação institucional aconteceu entre os dias 14 de outubro a 11 de novembro de 2019, sendo que o formulário ficou aberto por mais uma semana.

O *link* para preenchimento da avaliação institucional foi encaminhado por e-mail. Os servidores e discentes receberam notificações pelo SIGA-A e por e-mail, além da atualização semanal da quantidade de respondentes, em relação à quantidade de pessoas vinculadas a cada segmento.

Servidores e discentes utilizaram os computadores dos laboratórios no *Campus*, favorecendo o acesso e a participação de todos.

E) LEVANTAMENTO DOS DADOS E RESULTADOS DA APLICAÇÃO

A ferramenta utilizada e a programação do instrumento permitiram a coleta dos dados em cada *campus*. Essa ação buscou

favorecer o processo de análise pelas comissões locais, bem como aproximar os comentários dos participantes às necessidades de melhoria no *campus*.

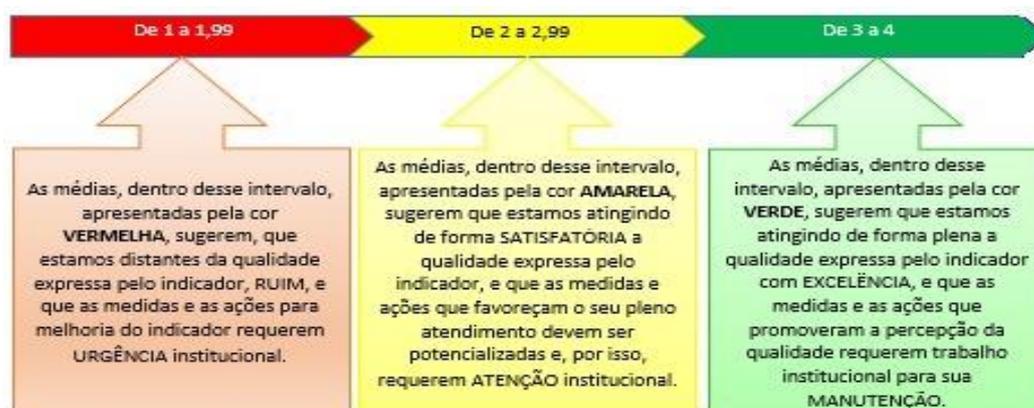
No entanto, essa escolha gerou um trabalho extra para a Comissão Institucional, que consistia em reunir todos os dados em uma única planilha para serem analisados, tanto de forma global (dados consolidados) quanto local, por *campus*.

Outra ação importante para compor o resultado da aplicação foi a definição de médias, que pudessem tornar mais tangível a percepção do quão distantes ou quão próximos estamos dos indicadores de qualidade desenvolvidos.

Considerando a expertise e práticas adotadas pelo MEC, nas avaliações dos cursos superiores, considerando que para este, notas de **1 a 1,99** são **insatisfatórias**, notas de **2 a 2,99** são **satisfatórias** e notas **3 a 4** como sendo **excelente**.

A partir da metodologia definida pela CPA institucional, considerando os conceitos com intervalo de 1 a 4, foi realizada a subdivisão em intervalos menores, ficando no formato apresentado na figura 2.

Figura 2: Escalas e Intervalos – Critérios para Análise da autoavaliação IFC.



F) ANÁLISE DOS DADOS

A composição da análise dos dados institucionais se deu com a participação das Comissões Próprias de Avaliação Locais, que contribuíram para a análise e a organização das informações considerando os eixos, as dimensões, os indicadores, os segmentos pesquisados e os comentários expressos.

A análise foi feita com base em planilha que expressa a média local, quanto à percepção da comunidade acadêmica frente ao indicador de qualidade apresentado.

Diante da média e das cores, cada membro da CPA deveria fazer uma reflexão sobre o indicador, levando em consideração os comentários, expressos pelos respondentes, que distanciaram a instituição do atendimento pleno do indicador de qualidade, exprimindo, assim, possíveis ações de melhoria institucional.

Outro ponto de destaque é que, além da análise global do eixo e da dimensão, foi criado um resumo por tópicos, com os principais apontamentos dos participantes, para facilitar a leitura do relatório.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. EIXOS E DIMENSÕES

Assim como está previsto na Lei nº 10.861/2004 e na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, este documento contempla as dez dimensões distribuídas nos cinco eixos de autoavaliação, quais sejam:

2.1.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo tem como objetivo verificar a adequação e efetividade do planejamento geral da instituição, sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos de cursos, assim como, com os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional.

As dimensões vinculadas ao Eixo 1 são: “Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional” e a “Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação”.

Sob esse aspecto a observação da CPA sobre o processo dessas duas dimensões influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação desse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.

Para identificar e acompanhar as ações relacionadas ao planejamento e ao desempenho institucional, bem como avaliar cada uma das duas Dimensões, foram elaboradas as seguintes assertivas:

A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES – EIXO 1: DIMENSÃO 1

- ▶ A divulgação dos resultados das últimas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- ▶ Como avalia as ações desenvolvidas pela gestão do *campus* com base nas últimas avaliações em vista de melhorias:
- ▶ Como é o incentivo para o envolvimento e participação no planejamento de ações no *campus*:

B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAE'S E DISCENTES – EIXO 1: DIMENSÃO 8

- ▶ A divulgação do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) é:
- ▶ O IFC cumpre a missão institucional: “Proporcionar educação profissional, atuando em ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional”.

2.1.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 é avaliado considerando duas dimensões: “Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional” (citada anteriormente) e “Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição”. A observação da CPA sobre o processo dessas dimensões influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação desse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.

Tendo como objetivo verificar as finalidades, os objetivos e os compromissos da instituição explicitados em documentos oficiais. Sob esta perspectiva, a CPA contribui para identificar o potencial de concretização do desenvolvimento institucional, por meio da análise das potencialidades, possibilidades, carências e dificuldades relacionadas à missão, à visão e aos valores, vinculadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A responsabilidade social também se vincula a este eixo, cuja, deve estar presente na instituição, na sociedade e nas relações com instituições sociais, culturais e educativas. Para acompanhar as ações relacionadas a este eixo e a estas dimensões, foram organizadas as seguintes assertivas para apreciação:

C) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES: EIXO 2: DIMENSÃO 3

- ▶ O atendimento dos arranjos produtivos locais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo *campus* é:
- ▶ As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no *campus* são:
- ▶ O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica (por meio de: palestras, cursos, apresentações, atividades do NAPNE), no seu *campus* é:
- ▶ As ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:
- ▶ As atividades desenvolvidas no *campus* (feiras, eventos e mostras) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), são:

2.1.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este Eixo verifica e avalia as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como estratégias de comunicação com a sociedade e as políticas institucionais de atendimento aos discentes.

O Eixo 3 é avaliado considerando três dimensões: “Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”, “Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade” e “Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes”. O processo de análise da CPA sobre essas três dimensões influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação das variáveis aglutinadas nesse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 3 e suas três dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos docentes e TAEs:

D) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 3: DIMENSÃO 2

- ▶ A divulgação sobre os resultados das avaliações institucionais dos cursos é:
- ▶ A divulgação, o incentivo e o apoio (do *campus*) para a participação em projetos de pesquisa são:

- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa são:
- ▶ A divulgação, o incentivo e o apoio (do *campus*) para a participação em projetos de extensão são:
- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de extensão são:
- ▶ A divulgação das atividades de ensino (projeto de monitoria, de ensino e atendimento ao aluno) no *campus* é:
- ▶ O curso proporciona aprendizagem compatível com as expectativas dos estudantes:
- ▶ A integração e a interdisciplinaridade trabalhadas nos componentes curriculares (disciplinas) dos cursos são:
- ▶ As ações, de prevenção da retenção e da evasão escolar em vista do êxito estudantil no *campus*, são:
- ▶ O acesso aos recursos virtuais de aprendizagem – Ambientes Virtuais e/ou à Distância (EaD) é:
- ▶ O incentivo a programas de intercâmbio é:
- ▶ A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é:

**E) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 3:
DIMENSÃO 4**

- ▶ A apresentação dos conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional é:
- ▶ Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios, são:
- ▶ A divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no *campus* é:
- ▶ A eficiência e clareza dos processos do Ingresso no IFC é:

**F) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 3:
DIMENSÃO 9**

- ▶ A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:
- ▶ A interação entre a Coordenação de curso e os estudantes é:
- ▶ A política de acompanhamento de egressos é:

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 3 e suas três dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos discentes:

**G) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 3:
DIMENSÃO 2**

- ▶ A divulgação, sobre os resultados das avaliações institucionais dos cursos, é:
- ▶ A divulgação, o incentivo e o apoio (do *campus*) para a participação em projetos de pesquisa, é:
- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa, é:
- ▶ A divulgação, o incentivo e o apoio (do *campus*) para a participação em projetos de extensão, é:
- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de extensão, é:
- ▶ A divulgação, das atividades de ensino (projeto de monitoria, de ensino e atendimento ao aluno) no *campus*, é:
- ▶ As ações, de prevenção da retenção e da evasão escolar em vista do êxito estudantil no *campus*, são:
- ▶ O incentivo a programas de intercâmbio é:
- ▶ O comprometimento dos docentes com as Diretrizes para o Ensino Superior é:
- ▶ As práticas didáticas e metodológicas adotadas pelos professores do curso são:

**H) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 3:
DIMENSÃO 4**

- ▶ A comunicação entre o IFC e a comunidade regional, é:
- ▶ A apresentação dos conteúdos, (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional, é:
- ▶ Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios é:
- ▶ A divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no *campus*, é:

I) **AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES EIXO 3: DIMENSÃO 9**

- ▶ A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:
- ▶ Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:
- ▶ O atendimento e o serviço prestado pela Coordenação de Assistência Estudantil (CAE ou CGAE ou SAE ou SISAE) é:
- ▶ A interação entre a Coordenação de curso e os estudantes é:
- ▶ A interação entre os estudantes dos diversos cursos é:
- ▶ A eficiência e clareza dos processos de Ingresso no IFC, é:
- ▶ A orientação/suporte para a realização do estágio, é:

2.1.4. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O presente eixo busca verificar as políticas de pessoal e de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, entre elas: aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional, condições de trabalho, funcionamento e representatividade dos colegiados, participação da comunidade universitária e sustentabilidade financeira da instituição.

O Eixo 4 contempla as seguintes dimensões de análise: “Dimensão 5 – Políticas de Pessoal”, “Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição” e “Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira”.

Para identificar e avaliar as questões relacionadas a estas dimensões foram consideradas as seguintes assertivas:

J) **AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 4: DIMENSÃO 5**

- ▶ A política de capacitação no *campus* e as condições para participar em cursos de pós-graduação (formação continuada) são:
- ▶ O incentivo na participação da elaboração do planejamento anual do *campus* é:
- ▶ A promoção à participação em Grupos de Trabalho, Comissões, etc. é:

- ▶ A integração entre direção e servidores é:
- ▶ O conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética é:
- ▶ As relações interpessoais no ambiente de trabalho no *campus* são:
- ▶ A escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas é pautada em critérios técnicos:
- ▶ A relação entre quantidade de TAE e volume de trabalho exigido é:
- ▶ A relação entre quantidade de Docente e volume de trabalho exigido é:
- ▶ A política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores é:
- ▶ Os processos de avaliação de estágio probatório ou progressão funcional são:

**K) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 4:
DIMENSÃO 6**

- ▶ De modo geral, a gestão do *campus* é:
- ▶ O cumprimento do planejamento anual do *campus* é:
- ▶ A integração entre o *campus* e a Reitoria é:
- ▶ A atuação do conselho superior (Consuper), como órgão máximo da instituição, deliberativo e com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, TAEs e sociedade civil), é:
- ▶ A socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (Consuper, Codir, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes e servidores é:
- ▶ O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é:
- ▶ O incentivo à participação em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição é:
- ▶ Os serviços do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE) são:
- ▶ Os serviços do Setor Pedagógico (NUPE) são:
- ▶ A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do *campus* é:

- ▶ A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- ▶ A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) do *campus* é:
- ▶ A atuação e o comprometimento dos coordenadores de comissões, comitês, GT's e núcleos são
- ▶ A atuação do Diretor-Geral do *campus*, em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação da coordenação Geral de Ensino (CGE), em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação do Diretor de Ensino (DDE), em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação do Diretor Administrativo (DAP), em relação às demandas da função, é:
- ▶ Em relação à questão democrática, os processos de decisão no âmbito da Reitoria são:
- ▶ O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:
- ▶ As atuações do CONCAMPUS, do Comitê de Ensino, do Comitê de Avaliação de Projetos de Pesquisa (CAPP), do Comitê de Extensão, e de suas ações no *campus*, são:
- ▶ As atuações do Colegiado de Dirigentes (CODIR), do Conselho Superior (CONSUPER), da Pró-Reitoria de Ensino, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, da Pró-Reitoria de Extensão, da Pró-Reitoria de Administração, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, são;
- ▶ As atuações do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) e de suas ações no *campus* são:

**L) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES EIXO 4:
DIMENSÃO 10**

- ▶ A gestão econômica e financeira do orçamento do IFC é:
- ▶ A execução orçamentária do *campus*, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:
- ▶ A alocação de recursos destinados ao *campus*, correspondentes com as demandas específicas dos cursos, é:

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 4 e suas duas dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos discentes:

**M) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 4:
DIMENSÃO 6**

- ▶ De modo geral, a gestão do *campus* é:
- ▶ O cumprimento do planejamento anual do *campus* é:
- ▶ A integração entre o *campus* e a Reitoria é:
- ▶ A atuação do Conselho Superior (Consuper), como órgão máximo da instituição, deliberativo e com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, TAEs e sociedade civil), é:
- ▶ A socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (Consuper, Codir, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes é:
- ▶ O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é:
- ▶ O incentivo à participação em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição é:
- ▶ Os serviços do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE) são:
- ▶ Os serviços do Setor Pedagógico (NUPE) são:
- ▶ A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- ▶ O comprometimento dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAES) com as atividades em que atuam é:
- ▶ O comprometimento dos Servidores Docentes com as atividades em que atuam é:
- ▶ A atuação do Diretor-Geral do *campus*, em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE), em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação do Diretor de Ensino (DDE) em relação às demandas da função, é:

- ▶ A atuação do Diretor Administrativo (DAP), em relação às demandas da função, é:
- ▶ Em relação à questão democrática, os processos de decisão no âmbito da Reitoria são:
- ▶ O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:
- ▶ A atuação do CONCAMPUS (conselho de *campus* de caráter consultivo, com representação dos segmentos TAE, discente, docente e sociedade civil) é:

N) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 4: DIMENSÃO 10

- ▶ A execução orçamentária do *campus*, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:
- ▶ A alocação de recursos destinados ao *campus* correspondentes com as demandas específicas dos cursos, é:

2.1.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este eixo está relacionado à Dimensão 7 – Infraestrutura Física, que versa sobre a importância de análise acerca das questões relacionadas à infraestrutura física, especialmente aquelas voltadas ao ensino, à pesquisa, à biblioteca, aos recursos de informação e comunicação.

Para acompanhar e verificar este eixo, foram elaboradas as seguintes sentenças para que o grupo de docentes e TAEs pudessem avaliar:

O) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 5: DIMENSÃO 7

- ▶ A quantidade e a qualidade de materiais didáticos, recursos audiovisuais, em sala de aula e laboratórios, são:
- ▶ Os espaços do *campus* (sala de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.), considerando a limpeza, conservação, iluminação, comodidade, são:
- ▶ Os espaços e as áreas de convivência do *campus* são:
- ▶ Os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão são:

- ▶ Os equipamentos audiovisuais necessários atendem as necessidades para o ensino:
- ▶ A infraestrutura da biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores) é:
- ▶ O acervo da biblioteca é:
- ▶ Os serviços prestados pela biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:
- ▶ O acesso à internet no *campus* é:
- ▶ A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências, pela Reitoria, é:
- ▶ A acessibilidade nas dependências do *campus* para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:
- ▶ O serviço de reprografia (fotocópias e encadernações) no *campus* é:
- ▶ A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é:
- ▶ Serviço oferecido pela cantina do *campus* é:
- ▶ Os serviços em geral prestados pelo refeitório são:

Para acompanhar e verificar este eixo, foram elaboradas as seguintes sentenças para que os discentes pudessem avaliar:

**P) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES EIXO 5:
DIMENSÃO 7**

- ▶ A quantidade e a qualidade de materiais didáticos, recursos audiovisuais, em sala de aula e laboratórios, são:
- ▶ Os espaços do *campus* (sala de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.), considerando a limpeza, conservação, iluminação, comodidade, são:
- ▶ Os espaços e as áreas de convivência do *campus* são:
- ▶ Os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão são:
- ▶ O atendimento das necessidades para o ensino referente aos recursos multimídias (Projeter, TV, caixa de som) é:
- ▶ A infraestrutura da biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores) é:

- ▶ O acervo da biblioteca é:
- ▶ Os serviços prestados pela biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) é:
- ▶ O acesso à internet no *campus* é:
- ▶ A acessibilidade nas dependências do IFC para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:
- ▶ O serviço de reprografia (fotocópias e encadernações) no *campus* é:
- ▶ A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é:
- ▶ O serviço oferecido pela cantina do *campus* é:
- ▶ Os serviços em geral prestados pelo refeitório são:

Considerando cada um dos eixos apresentados acima, suas dimensões de análise e os indicadores de qualidade desenvolvidos para acompanhamento do desempenho institucional, expõe-se, a seguir, a análise detalhada, por eixo, do instrumento.

3. ANÁLISE DOS DADOS

No desenvolvimento das análises dos dados, o relatório local, que expressa as especificidades do *campus* Araquari, com relação às práticas, processos e infraestrutura institucional, servirá de base para a composição das ações estratégicas pela gestão do *campus*.

Participaram do processo de Auto Avaliação Institucional: **407** pessoas, entre docentes, TAE e discentes. As porcentagens de respondentes em cada segmento pode ser observado no quadro 3:

Quadro 3: Porcentagem de respondentes de cada segmento do *Campus* Araquari.

SEGMENTOS	TOTAL DE RESPONDENTES
Docentes	46,6%
Técnico Administrativo (TAE)	52,4%
Discentes do Bacharelado em Agronomia (DIAGRON)	58,8%
Discentes da Licenciatura em Ciências Agrícola (DILICA)	32,8%
Discentes da Medicina Veterinária (DIMV)	34,5%

Discentes do Bacharelado em Rede de Computadores (DIRED)	21,4%
Discentes do Bacharelado em Sistema de Informação (DIBSI)	27,7%
Discentes da Licenciatura em Química (DIQ)	30,4%

Em um contexto geral, considerando a média da percepção de todos os segmentos, o Instituto Federal Catarinense - *Campus Araquari* obteve média de **2,44**, o que demonstra atender de forma regular a maior parte dos indicadores. Sob o ponto de vista da qualidade e do desenvolvimento pleno desses indicadores, é importante a ATENÇÃO para que estes dados não só apontem para a necessidade de desenvolver estratégias que visem potencializar a qualidade institucional, mas, principalmente, transformá-las em ações em cada eixo institucional, socializando estas práticas de forma ampla e adequada.

Também é importante apontar a quantidade de respondentes no exercício de 2019: comparado ao último relatório de 2017, houve uma considerável diminuição da participação dos docentes, Técnicos Administrativos, do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas, e alta diminuição da participação dos discentes do curso de Bacharelado

em Rede de Computadores. Em contrapartida, houve aumento de respostas dos alunos de Medicina Veterinária, do Bacharelado em Sistema de Informação e aumento considerável dos discentes de Licenciatura em Química.

3.1. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O **Eixo 1** está correlacionado com a **Dimensão 8**, que igualmente versa sobre Planejamento e Avaliação. Considera as ações de planejamento institucional (PDI, PPI), bem como da Avaliação Institucional, a partir da análise em todos os *campi*.

3.1.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Com o objetivo de identificar a eficácia do relatório elaborado pelas Comissões Próprias de Avaliação nos anos anteriores, assim como nas ações promovidas em prol dos apontamentos descritos, desenvolveram-se alguns indicadores que tendem a expressar as possíveis problemáticas relacionadas ao planejamento institucional.

Conforme os dados do questionário, o reconhecimento da autoavaliação institucional é de suma importância para o planejamento de melhorias no IFC. A maioria dos respondentes afirma que o instrumento é capaz de promover a qualidade na infraestrutura, processos e práticas no *campus*. Destacam-se ainda algumas considerações expostas pelos discentes, explanando que é por intermédio do questionário que os estudantes podem expressar suas opiniões e colaborar com a gestão. Para docentes e TAEs, tal avaliação serve como ponto de comunicação entre a comunidade IFC, buscando parâmetros para nortear melhorias, viabilizar discussões e promover a reflexão sobre as práticas exercidas.

Quadro 4: Indicadores e médias *campus* Araquari: Eixo 1 – Dimensão 8.

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
A divulgação dos resultados das últimas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	 2,23	 2,15	 2,11
Como avalia as ações desenvolvidas pela gestão do <i>campus</i> com base nas últimas avaliações em vista de melhorias:	 2,18	 2,04	 2,18
Como é o incentivo para o envolvimento e participação no planejamento de ações no <i>campus</i> :	 2,10	 1,87	 2,08

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

A Dimensão 8 refere-se ao planejamento e avaliação dos processos, resultado e eficácia da auto avaliação institucional. Em um parâmetro geral, esse tópico obteve resultados medianos, destacando-se a falta de conhecimento, tanto de docentes, TAEs e alunos de graduação às divulgações dos resultados dos relatórios de anos anteriores. Também se destaca o fato que, para a comunidade acadêmica, não houve melhorias significativas no *campus* com base nesses relatórios, bem como o desconhecimento das atividades da CPA.

Também houve avaliação negativa a respeito do incentivo para envolvimento participativo no planejamento do *Campus*, em que alunos apontam para falta de incentivo e motivação para participação desses processos. A análise dos comentários gerais aponta também para uma falta de comunicação entre setores a necessidade de um maior engajamento.

3.2. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O **Eixo 2** está vinculado às **Dimensões 1 e 3**, que abordam respectivamente: Missão e PDI, e Responsabilidade Social.

3.2.1. DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A MISSÃO corresponde à razão de ser de uma instituição e deve estar expressa também no Plano de Desenvolvimento Institucional, que apresenta as propostas relacionadas à finalidade, aos objetivos e compromissos da instituição, incluindo as ações de Responsabilidade Social.

Quadro 5: Indicadores e médias *campus* Araquari: Eixo 2 – Dimensão 1.

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTES
A divulgação do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) é:	-	-	 2,10
A divulgação, do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), é:	 2,51	 2,10	-
O cumprimento da missão institucional pelo IFC é:	 2,85	 2,72	-

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

A Dimensão 1 engloba a missão e plano de desenvolvimento institucional. Num geral, os índices alcançaram resultados regulares, com destaque para a divulgação do plano de desenvolvimento institucional, que recebeu avaliações regulares a baixas. Os principais

comentários informam que a divulgação é feita apenas via e-mail, que não há ampla divulgação para os alunos, sendo que muitos desconheciam do assunto, e ainda apontam a dificuldade de encontrar o tópico no site institucional.

Outro índice diz respeito ao cumprimento da missão institucional pelo IFC – este recebendo resultados regulares, em que os comentários apontam para uma necessidade de melhoria em áreas como pesquisa e extensão, maior valorização de alguns cursos, melhora na grade curricular, maior engajamento dos servidores e preocupação real com o aprendizado dos alunos. Também foram apontados pontos positivos, como o esforço de muitos professores para passar um ensino de qualidade, apesar dos poucos recursos, formação cidadã e facilidade de acesso a alunos que necessitam de auxílios.

3.2.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Quadro 6: Indicadores e médias *campus* Araquari: Eixo 2 – Dimensão 3.

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
O atendimento dos arranjos produtivos locais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo <i>campus</i> é:	 2,49	 2,40	 2,60
As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no <i>campus</i> são:	 2,38	 2,40	 2,46
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica (por meio de:	 3,07	 2,64	 2,90

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
palestras cursos, apresentações, atividades do NAPNE), no seu <i>campus</i> é:			
As ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:	 2,90	 2,58	 2,73
As atividades desenvolvidas no <i>campus</i> (feiras, eventos e mostras) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), são:	 3,17	 3,13	 3,09

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Observam-se nos resultados as médias parcialmente homogêneas entre os segmentos: discentes, docentes e TAEs, para cada indicador.

As ações de desenvolvimento sustentável no *campus* são apontadas como regulares, porém, destaca-se atualmente a presença do Núcleo de Gestão Ambiental (NGA), este até o período da avaliação pouco difundido no IFC. Alguns discentes ainda enfatizam a execução de projetos de pesquisa na área ambiental.

Quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero ressalta-se a ampla participação dos respondentes através de comentários, evidenciando casos de perseguição política e religiosa, homofobia e machismo. Contudo, devido algumas ações executadas no *campus*, esse indicador está próximo a atingir o nível de qualidade.

O posicionamento sobre as ações de inclusão demonstra que essas parcialmente atendem às necessidades específicas para pessoas com deficiência, no qual, baseando-se nos comentários de discentes, docentes e TAEs, o maior fator aponta para falta de infraestrutura, assim como evidenciado nos relatórios anteriores.

A organização de atividades que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) demonstram médias quase majoritariamente satisfatórias, porém enfatizando a necessidade de políticas públicas que atendam a demanda da comunidade assim como uma infraestrutura adequada para execução de projetos, visando também ações de empreendedorismo.

Vale ressaltar que, de modo geral, os resultados obtidos no relatório de 2019 melhoraram, embora timidamente, em relação ao relatório de 2017. Indicativo de que a cada ano que passa há preocupação com as metas estabelecidas nos anos anteriores e promoção de ações positivas para alcançá-las.

3.3. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 do instrumento de autoavaliação institucional diz respeito às políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, objetivando verificar como essas áreas se articulam no contexto acadêmico e externo, com a comunidade em geral. As dimensões relacionadas a esse eixo são as seguintes: “Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão”, “Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade” e “Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes”.

3.3.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

A Dimensão 2, especificamente, busca informações a respeito das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, pilares sobre os quais os estabelecimentos da Rede Federal de Ensino estão alicerçados.

Esta dimensão é composta por indicadores que verificam a efetivação desses três aspectos basilares dentro e fora da instituição, que serão abordados na sequência.

Quadro 7: Indicadores e médias *campus* Araquari: Eixo 3 – Dimensão 2.

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTES
A divulgação sobre os resultados das avaliações institucionais dos cursos, é:	 2,26	 2,22	 2,31
A divulgação, o incentivo e o apoio (do <i>campus</i>) para a participação em projetos de pesquisa são:	 2,57	 2,43	 2,32
O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa são:	 2,78	 2,47	 2,41
A divulgação, o incentivo e o apoio (do <i>campus</i>) para a participação em projetos de extensão são:	 2,61	 2,33	 2,19
A divulgação das atividades de ensino (projeto de monitoria, de ensino e atendimento ao aluno) no <i>campus</i> é:	 2,69	 2,43	 2,58
O curso proporciona aprendizagem compatível com as expectativas dos estudantes:	 2,78	 2,54	-
A integração e a interdisciplinaridade trabalhadas nos componentes curriculares (disciplinas) dos cursos são:	 2,28	 2,04	-
As ações de prevenção da retenção e da evasão escolar em vista do êxito estudantil no <i>campus</i> são:	 1,97	 1,56	 2,05

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTES
O acesso aos recursos virtuais de aprendizagem - ambientes virtuais e/ou à distância (EaD) é:	 1,74	 1,31	-
O incentivo a programas de intercâmbio é:	 1,70	 1,65	 1,51
A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é:	 2,40	 2,27	-
O comprometimento dos docentes com as Diretrizes para o Ensino Superior é:	-	-	 2,67
As práticas didáticas e metodológicas adotadas pelos professores do curso são:	-	-	 2,59

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

A maior parte das questões alcançou resultados regulares ou insatisfatórios, sendo que grande parte dos comentários são de desconhecimento dos assuntos abordados, alegando não haver divulgação de grande parte dos parâmetros avaliados. Houve um resultado ruim na avaliação que diz respeito à divulgação, o incentivo e o apoio para a participação em projetos de extensão. A maioria dos estudantes reclama, além da falta de divulgação, falta de incentivo e falta de acesso à maior parte dos alunos.

Outro destaque negativo refere-se a ações de prevenção da retenção e da evasão escolar em vista do êxito estudantil no *Campus* – muito mal avaliado por todos os segmentos, que alegam não haver nenhuma ação efetiva de prevenção, refletindo na quantidade alta de alunos que abandonam os cursos. Também foi destaque negativo,

com 100% de avaliação ruim, o incentivo à programas de intercâmbio que, segundo alunos e docentes, é inexistente: não há divulgação, nem incentivos, nem preparação para a realização de intercâmbio, sendo um processo burocrático e dependente de verbas que não existem. Também foi mal avaliado o acesso aos recursos virtuais de aprendizagem, segundo docentes e TAEs: o *campus* sofre com falta de internet de qualidade, falta de equipamentos e capacitação dos profissionais para melhor aproveitamento dessas ferramentas.

Há alguns aspectos a serem pontuados nos resultados dessa dimensão. Em relação ao último relatório de 2017, podemos perceber uma leve melhora no que diz respeito aos incentivos e divulgação em projetos de pesquisa e extensão: ponto positivo para a gestão, que mostra uma melhora gradual, embora ainda tenha muito a fazer. Já o acesso a recursos virtuais de aprendizagem mostraram queda nos índices. Esse é um fator importante a se levar em conta, uma vez que vivemos em um momento de mudanças profundas no modo de ensino, e garantir eficiência e acessibilidade a recursos virtuais para o EaD mostra-se fundamental para a garantia da qualidade de ensino daqui para frente.

3.3.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Na dimensão 4 os indicadores desenvolvidos referem-se às estratégias de comunicação desenvolvidas pelo IFC.

Quadro 8: Indicadores e médias *campus* Araquari: Eixo 3 – Dimensão 4.

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
A apresentação dos conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional é:	 2,76	 2,87	 2,79
Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios são:	 2,14	 2,48	 2,40
A divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no <i>campus</i> é:	 2,82	 2,74	 2,64
A eficiência e clareza dos processos do Ingresso no IFC é:	 2,86	 2,73	-
A comunicação entre o IFC e a comunidade regional é:	-	-	 2,21

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Os resultados gerais se mostraram satisfatórios, com alguns pontos a serem melhorados. Destaque positivo para a apresentação dos conteúdos no site institucional, que foi bem avaliado, apesar de alguns pontos que devem ser melhorados.

O parâmetro que teve expressiva avaliação regular/ruim refere-se à comunicação entre o IFC e a comunidade regional, pontuado pelos docentes, TAE's e alunos sua quase completa inexistência, a falta de acesso dos moradores locais aos cursos do IFC, falta de colaboração

entre empresas e produtores locais, e falta de ações para divulgação das atividades do Instituto.

Em comparação ao relatório de 2017, houve melhora na relação entre IFC e comunidade, com melhores e mais claras divulgações por meio das diferentes mídias disponíveis.

3.3.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Dimensão 9 está vinculada ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas e aborda as políticas e as ações institucionais de atendimento ao discente.

Quadro 9: Indicadores e médias *campus* Araquari: Eixo 3 – Dimensão 9.

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:	 3,06	 3,00	 3,07
A interação entre a Coordenação de curso e os estudantes é:	 2,96	 2,69	 2,53
A política de acompanhamento de egressos é:	 1,81	 1,84	-
Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:	-	-	 2,74
O atendimento e o serviço prestado pela Coordenação de Assistência Estudantil (CAE ou CGAE ou SAE ou SISAE) são:	-	-	 2,65

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
A interação entre os estudantes dos diversos cursos é:	-	-	 2,03
A eficiência e clareza dos processos de Ingresso do IFC são:	-	-	 2,91
A orientação/suporte para a realização do estágio é:	-	-	 2,57

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Em geral, os índices foram satisfatórios, com destaque positivo para políticas de acesso pelo sistema de cotas do IFC, considerado bom por todos os segmentos, fazendo-se cumprir, na medida do possível, o que é direito dos estudantes.

Outro destaque positivo se dá pela eficiência e clareza dos processos de Ingresso no IFC, avaliado positivamente pela maioria dos cursos, porém pontuando a falta de divulgação de informações sobre o mesmo.

O destaque negativo se dá pela falta de interação entre os estudantes dos diferentes cursos – alguns comentários pontuaram a instigação de “rivalidades” entre graduações, bem como a sensação de superioridade de estudantes de determinados cursos, faltando promoção de atividades voltadas à integração dos alunos, espaços em comum e conscientização por parte dos docentes e discentes. Também foi mal avaliado o parâmetro que diz respeito às políticas de acompanhamento dos egressos que, segundo docentes e TAEs, são pouco divulgadas, ineficientes ou inexistentes.

3.4. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Os indicadores relacionados aos temas de políticas de gestão objetivam verificar a situação das políticas de pessoal, as quais incluem a carreira dos servidores, a possibilidade de aperfeiçoamento, o desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Além disso, referem-se ao funcionamento e à representatividade dos colegiados e conselhos, à participação da comunidade universitária, bem como ao desempenho financeiro da instituição.

O **Eixo 4**, Políticas de Gestão, é vinculado a três dimensões: Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

3.4.1. DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

A dimensão 5 trata de Políticas de Pessoal. Os indicadores dessa dimensão estavam disponíveis para respostas apenas de docentes e técnico-administrativos (TAEs). Por este motivo, a coluna de discentes não apresenta resultados.

Quadro 10: Indicadores e médias *campus* Araquari: Eixo 4 – Dimensão 5.

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
A política de capacitação no <i>campus</i> e as condições para participar em cursos de pós-graduação (formação continuada) são:	 2,60	 1,98	-
O incentivo na participação da elaboração do planejamento anual do <i>campus</i> é:	 2,09	 1,76	-

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
A promoção à participação em Grupos de Trabalho, Comissões, etc. é:	 2,61	 2,08	-
A integração entre direção e servidores é:	 2,21	 2,13	-
O conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética é:	 2,17	 2,02	-
As relações interpessoais no ambiente de trabalho no <i>campus</i> são:	 2,61	 2,64	-
A escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas é pautada em critérios técnicos:	 2,22	 1,94	-
A relação entre quantidade de TAE e volume de trabalho exigido é:	 2,11	 1,45	-
A relação entre quantidade de Docente e volume de trabalho exigido é:	 2,44	 2,58	-
A política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores é:	 2,16	 2,11	-
Os processos de avaliação de estágio probatório ou progressão funcional são:	 2,39	 2,39	-

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Num geral, os resultados obtidos foram regulares, com alguns destaques negativos.

Um deles, negativamente avaliado, refere-se à política de capacitação no *campus* e as condições para participar em cursos de pós-graduação. Ambos docentes e TAE's alegam falta de condições, principalmente para TAE's, de realização de formação continuada, ou cursos de capacitação. Também houve avaliação negativa sobre incentivo na participação da elaboração do planejamento anual do *campus*. Docentes e TAE's julgaram inexistente, uma vez que não são divulgados.

A questão se a escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas é pautada em critérios técnicos também foi mal avaliada, uma vez que, segundo docentes e TAE's, faltam clareza e transparência no processo. Outro parâmetro com avaliação ruim é sobre a relação entre quantidade de TAE e volume de trabalho exigido. Os comentários recorrentes a respeito ressaltam a pouca quantidade de Técnicos no *campus*, estes por sua vez sobrecarregados, incapazes de realizar todas as tarefas exigidas com eficiência.

3.4.2. DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Os indicadores do eixo 4 estão relacionados com os temas de políticas de gestão. Este levantamento objetiva verificar a situação das políticas de pessoal, as quais incluem a carreira dos servidores, a possibilidade de aperfeiçoamento, o desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Além disso, referem-se ao funcionamento e à representatividade dos colegiados e conselhos, à participação da comunidade universitária, bem como ao desempenho financeiro da instituição.

Quadro 11: Indicadores e médias *campus* Araquari: Eixo 4 – Dimensão 6.

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
De modo geral, a gestão do <i>campus</i> é:	 2,41	 2,38	 2,47
O cumprimento do planejamento anual do <i>campus</i> é:	 2,55	 2,26	 2,60
A integração entre o <i>campus</i> e a Reitoria é:	 2,67	 2,34	 2,21
A atuação do Conselho Superior (Consuper), como órgão máximo da instituição, deliberativo e com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, TAEs e sociedade civil), é:	 2,66	 2,24	 2,29
A socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (Consuper, Codir, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes e servidores é:	 2,26	 2,04	 2,16
O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é:	 2,82	 2,52	 2,70
O incentivo à participação em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição é:	 2,31	 2,11	 2,34
Os serviços do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE) são:	 2,96	 2,76	 2,74
A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do <i>campus</i> é:	 2,70	 2,43	

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	 2,60	 2,52	 2,50
A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) do <i>campus</i> é:	 2,39	 2,76	-
A atuação e o comprometimento dos coordenadores de comissões, comitês, GTs e núcleos é:	 2,83	 2,53	-
A atuação do Diretor-Geral do <i>campus</i> , em relação às demandas da função, é:	 2,40	 2,47	 2,24
A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE), em relação às demandas da função, é:	 2,68	 2,75	 2,56
A atuação do Diretor de Ensino (DDE), em relação às demandas da função, é:	 2,80	 2,69	 2,49
A atuação do Diretor Administrativo (DAP), em relação às demandas da função, é:	 2,47	 2,26	 2,36
Em relação à questão democrática, os processos de decisão no âmbito da Reitoria são:	 2,28	 1,84	 2,32
O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:	 2,41	 2,56	 2,42
Os serviços do Setor Pedagógico (NUPE) são:	 3,04	 2,93	 2,77

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
As atuações do CONCAMPUS, do Comitê de Ensino, do Comitê de Avaliação de Projetos de Pesquisa (CAPP), do Comitê de Extensão, e de suas ações no <i>campus</i> , são:	 2,52	 2,28	 2,40
A atuação do Colegiado de Dirigentes (CODIR), do Conselho Superior (CONSUPER), da Pró-Reitoria de Ensino, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, da Pró-Reitoria Extensão, da Pró-Reitoria de Administração, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, são:	 2,55	 2,55	-
As atuações do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) e de suas ações no <i>campus</i> são:	 1,83	 1,43	-
O comprometimento dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAES) com as atividades em que atuam é:	-	-	 2,71
O comprometimento dos Servidores Docentes com as atividades em que atuam é:	-	-	 2,87

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Em geral, os parâmetros analisados receberam notas regulares, algumas se destacam com notas ruins e outras com notas boas.

A Integração entre *Campus* e Reitoria recebeu avaliações regulares e ruins. Docentes, técnicos e alunos ressaltam que há falta de comunicação e desconhecimento da realidade do *campus* por parte da reitoria. Outro índice mal avaliado diz respeito à socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados com os estudantes e servidores. Segundo os mesmos, é quase sempre inexistente, uma vez que não há divulgação do que é decidido nos

conselhos e colegiados, sendo que muitas reuniões são realizadas sem o comparecimento da comunidade acadêmica.

A atuação do Diretor Geral do *campus* em relação às demandas da função também foi um índice com avaliação insatisfatória, uma vez que alunos e servidores alegam ausência do mesmo no *campus*, falta de relacionamento com a comunidade acadêmica e falta de transparência nas decisões e investimentos no *campus*.

Em relação à questão democrática, os processos decisórios no âmbito da Reitoria receberam notas regulares / ruim. Servidores e alunos alegam falta de conhecimento das decisões tomadas pela Reitoria, e a falta de interesse por parte da mesma em discutir com professores e coordenadores dos cursos nas tomadas de decisões.

Por fim, outro parâmetro que se destaca por sua má avaliação refere-se às atuações do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) e de suas ações no *campus*. Docentes e técnicos alegam falta de divulgação, processos pouco estimulantes, falta de pessoal e mapeamento de potencial de pessoas do *campus*.

Dentre alguns parâmetros avaliados como regular / bom, o destaque diz respeito ao comprometimento dos Servidores Docentes com as atividades em que atuam: houve avaliações satisfatórias, bem como o comprometimento dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) com as atividades em que atuam, que também foram, num geral, bem avaliados. Os serviços do Setor Pedagógico (NUPE) também receberam avaliações satisfatórias, porém comentários gerais apontaram algumas falhas a serem melhoradas para os próximos anos.

3.4.3. DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A **Dimensão 10**, presente no **Eixo 4**, versa sobre as políticas orçamentárias, a previsão e execução financeira, bem como a coerência

destas com as políticas de expansão e manutenção dos espaços físicos destinados ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Quadro 12: Indicadores e médias *campus* Araquari: Eixo 4 – Dimensão 10.

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTES
A gestão econômica e financeira do orçamento do IFC é:	 2,33	 2,35	-
A execução orçamentária do <i>campus</i> , sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:	 2,31	 2,35	 2,16
A alocação de recursos destinados ao <i>campus</i> correspondente com as demandas específicas dos cursos é:	 1,82	 1,89	 1,96

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

A respeito da dimensão 10, as avaliações condizentes à alocação de recursos destinados ao *Campus* foram insatisfatórias num geral, devendo-se destacar, entre os comentários gerais, a desigualdade de investimentos entre cursos. A execução orçamentária do *Campus*, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão recebeu notas regulares, pendendo para ruins.

Os comentários gerais ainda revelam reclamações a respeito dos recursos que são distribuídos de maneira desigual entre cursos, bem como falta de planejamento e clareza na divulgação do direcionamento dos mesmos.

3.5. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Neste Eixo 5, o enfoque é dado especialmente à Infraestrutura Física, preocupando-se com materiais didáticos e recursos audiovisuais, salas de aula e laboratórios equipados e adequados ao ensino, a pesquisa e a extensão. Espaços de uso comuns, para a convivência nos *campi*. Observando a limpeza e conservação das suas instalações.

3.5.1. DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

O **Eixo 5** é trata especificamente da Dimensão 7, que aborda a infraestrutura física. Esta é entendida como fator primordial para que as ações e estratégias institucionais possam ser plenamente atingidas.

Quadro 13: Indicadores e médias *campus* Araquari: Eixo 5 – Dimensão 7.

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
A quantidade e a qualidade de materiais didáticos, recursos audiovisuais, em sala de aula e laboratórios é:	 2,15	 2,07	 2,28
Os espaços do <i>campus</i> (sala de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.), considerando a limpeza, conservação, iluminação, comodidade, são:	 2,50	 2,49	 2,59
Os espaços e as áreas de convivência no <i>campus</i> são:	 2,00	 1,94	 2,28
Os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão são:	 2,25	 2,60	 2,67

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
Os equipamentos audiovisuais necessários atendem as necessidades para o ensino:	 2,21	 2,37	-
O atendimento das necessidades para o ensino referente aos recursos multimídias (Projetor, TV, caixa de som) é:	-	-	 2,24
A infraestrutura da biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores) é:	 2,40	 2,26	 2,97
O acervo da biblioteca é:	 2,56	 2,31	 2,75
Os serviços prestados pela biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:	 3,24	 3,16	 3,09
O acesso à internet no <i>campus</i> é:	 2,14	 2,50	 2,08
A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pela Reitoria é:	 1,92	 1,91	-
A acessibilidade nas dependências do <i>campus</i> para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:	 2,28	 1,85	 2,50
O serviço de reprografia (fotocópias e encadernações) no <i>campus</i> é:	 1,74	 1,48	 1,51
A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é:	 1,92	 1,65	 2,24

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
O serviço oferecido pela cantina do <i>campus</i> é:	 2,23	 1,85	 1,97
Os serviços em geral prestados pelo refeitório são:	 2,47	 2,36	 1,99

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

A Dimensão 7 recebeu diferentes avaliações - boas, regulares, e ruins. As questões com destaques positivos dizem respeito à infraestrutura da Biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores), que teve 50% de avaliações boas. O indicador de serviços prestados pela Biblioteca também obteve notas boas em sua maioria.

Contudo, os destaques negativos foram maiores. Os espaços e as áreas de convivência no *campus* obtiveram notas regulares / ruim, sendo unanimidade entre os comentários gerais que o *campus* carece de áreas maiores de convivência, com melhor infraestrutura e conforto. Também há má avaliação a respeito da internet do *campus*, fortemente criticada pela lentidão, instabilidade na rede e falta de sinal em muitos pontos do *campus*.

A respeito da acessibilidade nas dependências do *campus* para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, as notas foram regulares em sua maioria, destacando a falta de infraestrutura para atender a pessoas com necessidade especial. O parâmetro com pior avaliação trata de serviço de reprografia no *Campus* – serviço este inexistente.

Sobre a política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o qual

obteve notas ruins e regulares, os principais comentários alegam que não há planos de conservação, nem ações de conscientização da comunidade acadêmica sobre o assunto. Outros parâmetros considerados em sua maioria ruins, dizem respeito ao serviço oferecido pela cantina do *Campus* e os serviços prestados pelo refeitório. Muitos comentários pontuam os altos valores praticados pelo refeitório, os quais não acompanham a qualidade, por vezes baixa, dos alimentos oferecidos. Também vale destacar a falta de serviços do refeitório no período noturno. A cantina, por sua vez, recebeu comentários negativos pela falta de alimentos saudáveis, baixa qualidade e variedade nos alimentos oferecidos, e altos preços praticados.

Destaca-se também, com avaliação ruim por parte dos docentes e TAE's a qualidade de transmissão disponibilizada durante as web/vídeo conferências pela Reitoria. Estes relatam inconsistência no processo de transmissão de dados, principalmente problemas no áudio.

Por último, vale ressaltar o resultado sobre o atendimento das necessidades para o ensino referente aos recursos multimídias. Apesar da maioria das notas terem sido satisfatórias, em muitos comentários, alunos relataram a precariedade dos recursos oferecidos, as más condições de projetores e televisões, bem como a falta desses, falta de cabos, e de suporte técnico principalmente para os cursos do período noturno.

4. PLANO DE AÇÃO COM BASE NAS ANÁLISES

Este capítulo tem como principal objetivo apresentar à comunidade acadêmica as ações tomadas pela Administração com base nas necessidades apontadas pelo relatório anterior.

O retorno das demandas levantadas pelo Relatório 2019 (ano de referência 2018), foram apresentados pelas Pró-Reitorias (Prodin, Proen, Proad e Propi), pela CPA e pela Cecom. Somente a Proex não apresentou declaração relativa às demandas.

4.1. MANIFESTAÇÃO DA GESTÃO CONSIDERANDO AS AÇÕES SUGERIDAS PELO RELATÓRIO 2019

4.1.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – META 2019

Meta: Promover um planejamento democrático e participativo, considerando as ações da CPA, fortalecendo e ampliando a cultura da avaliação institucional.

As ações e estratégias institucionais desenvolvidas pela gestão consideram os dados disponíveis no relatório da Avaliação Institucional, bem como os objetivos e metas institucionais elencadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Planejamento Estratégico e demais documentos norteadores da instituição, considerando-se a participação democrática.

Com relação especificamente às estratégias sugeridas no relatório da autoavaliação institucional, mais focadas em aspectos de divulgação das autoavaliações e comunicação dos seus resultados, houve participação significativa da Coordenação de Comunicação – CECOM, área responsável pelo desenvolvimento e manutenção dos canais de comunicação do IFC - Araquari.

A CPA Local definiu que a sensibilização no *Campus* Araquari seria dividida entre seus representantes (docente, TAEs e discentes), estando responsáveis em divulgar os procedimentos de avaliação da CPA assim como sua importância para a gestão do IFC.

A metodologia utilizada para a composição, sensibilização, aplicação, análise e divulgação dos resultados está fundamentada nas premissas do Plano Estratégico das ações da CPA, de abril de 2019, nos termos da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 65. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – META 2019.

4.1.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – META 2019

Meta: Disseminar a missão e o PDI, promovendo o engajamento e transformando em práticas as ações pensadas de forma democrática pela comunidade acadêmica.

A análise dos documentos norteadores do IFC, dentre eles os relatórios de autoavaliação institucional e a participação democrática são etapas constituintes do processo de definição das estratégias institucionais. O engajamento e participação democrática pode ser observado, por exemplo, na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento Estratégico (PE) por meio de

consultas públicas, reuniões de sensibilização no *Campus* e reuniões com representantes e gestores. Essa inclusive é uma constante da gestão do IFC Araquari, na qual não só a construção das diretrizes é realizada em conjunto, mas também o acompanhamento das metas estratégicas é feito por meio de visitas técnicas ao *Campus*, e da ida da gestão do Campus à reitoria para reuniões de monitoramento do PE. Com base nessas informações, o status do PE é anualmente publicado no site do IFC Araquari.

Com relação à divulgação do PDI, foi desenvolvida no site do IFC Araquari uma página específica para informar o processo completo de construção do PDI. Nessa página constam todos os passos da elaboração do PDI informando a importância desse plano para o desenvolvimento da instituição. Uma das etapas do plano de trabalho estabelecido para elaboração do PDI foi a definição dos canais de divulgação a serem utilizados para divulgar o processo. Contou-se, além da página específica, com os canais institucionais de comunicação como e-mail, SIG.

No que diz respeito à atuação do Núcleo de Gestão Ambiental do IFC, em 2018, foi formada nova composição do NGA local, agora sob a tutela da PRODIN, com objetivo de atender o Planejamento Estratégico do IFC Araquari de desenvolver e consolidar a Política de Gestão Ambiental local. Nesse sentido, ainda em 2018 após período de elaboração do NGA Local, foi encaminhada minuta do Plano de Logística Sustentável – PLS para aprovação das instâncias superiores do IFC. Vale ressaltar que foi realizada consulta pública que possibilitou ampla participação da comunidade e reforçou o caráter democrático da construção do documento. O PLS compreende ações institucionais nas áreas de consumo, resíduos, sensibilização, licitações sustentáveis e qualidade de vida. Dentre as várias ações realizadas, podemos destacar, por exemplo, a diminuição do consumo de copos descartáveis no *Campus*.

Quanto à necessidade de combater ações de preconceito e intolerância em face das mais diversas diferenças, a PROEN conduziu o processo de criação da Política de Inclusão e Diversidade do IFC. Elaborada por um Grupo de Trabalho composto por representantes dos *campi* e da reitoria, a política tem por objetivo geral promover a inclusão, o respeito à diversidade e aos direitos humanos no âmbito do IFC, com vistas à construção de uma instituição inclusiva, permeada por valores democráticos e éticos. O documento prevê a criação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) Portaria nº303/2019, do Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) e do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) em cada um dos *campi* (Portaria nº304/2019) e na Reitoria do IFC.

Ainda no tocante ao atendimento aos estudantes com necessidades específicas, foi instituída, em 2018, a regulamentação para o Atendimento Educacional Especializado no IFC, que objetiva garantir o pleno acesso e a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas, por meio do atendimento às necessidades apresentadas, promovendo um processo educacional inclusivo, com condições de acesso, de participação, de aprendizagem, de permanência e de êxito, adequadas às necessidades específicas do estudante.

4.1.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS – META 2019

Meta: Buscar a desburocratização dos processos, bem como ampliar a qualidade e o alinhamento efetivo entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo canais de comunicação com a sociedade e a divulgação

O IFC, enquanto instituição de educação superior, básica e profissional, pautada na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica, estabeleceu como objetivo estratégico “Promover a integração do ensino, da pesquisa e da extensão”. No que diz respeito ao desenvolvimento de canais de comunicação, o IFC vem aperfeiçoando suas ferramentas, no que diz respeito à alimentação do site do Campus.

Na perspectiva de ampliar a qualidade e o alinhamento efetivo entre ensino, pesquisa e extensão, cabe destacar ações desenvolvidas conjuntamente pelas respectivas coordenações, tais como: Implantação dos Módulos ‘Projeto Integrado’ e ‘Central de Estágios’.

Relativo aos canais de comunicação merece destaque as ações desenvolvidas pela Coordenação geral de Comunicação, tais como produção [matérias](#) e divulgação, via [Informativo](#), sites do IFC, mídias sociais e comunicados institucionais, de ações relacionadas à política de ensino, pesquisa e extensão.

Especialmente no que diz respeito à questão de desburocratização, destaca-se a implantação de diferentes módulos no Sistema Integrado de Gestão, que permitiu a melhoria em vários processos, dentre eles podemos citar:

- a)** a dispensa da impressão de diários de classe/turma no final do período letivo, sendo necessária apenas a consolidação das turmas;
- b)** a emissão de histórico, boletim escolar, declarações, certificados e diplomas;
- c)** a utilização do módulo monitoria que faz o gerenciamento dos projetos de monitoria, seleção de monitores e acompanhamento do aluno monitor;
- d)** a utilização do módulo formação complementar que permite o registro dos cursos de Qualificação Profissional.

- e) a possibilidade do registro do Plano de Trabalho Docente e Relatório de Trabalho Docente e publicação automática na página pública do docente.
- f) a utilização de processos eletrônicos na tramitação de processos de Projetos Pedagógicos de Cursos.

Buscou-se, também, a desburocratização e a padronização de procedimentos administrativos, com a publicação de diversas portarias normativas norteadoras, bem como manuais e fluxos de processos, ampliando a eficiência das atividades-meio e reduzindo o retrabalho no *Campus*. Cabe ainda ressaltar a implantação das Compras Institucionais no IFC, com a participação de servidores de todas as unidades nas etapas de planejamento e execução, consolidando uma agenda de compras transparente tanto para as áreas requisitantes quanto para os operadores das compras.

4.1.4. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO – META 2019

Meta: Melhorar a comunicação e divulgação das ações relacionadas às políticas de gestão, buscando a transparência das ações, maior participação dos segmentos e melhoria do clima organizacional.

A gestão do IFC busca estabelecer uma sistemática de transparência das ações por meio da elaboração e devida publicação de documentos institucionais. Além disso, existe uma prática consolidada de visitas técnicas, em que a gestão da Reitoria vai até os *campi* e, em outro momento, a gestão dos *campi* vem até a Reitoria.

No que diz respeito aos meios de comunicação, buscando a transparência das ações, a Coordenação-geral de Comunicação criou uma conta em mídia social, com perfil do *Campus Araquari*. Com isso, foi estabelecido um monitoramento diário desta mídia social, com

resposta aos usuários sobre dúvidas de cursos, processos seletivos e localização do *Campus*.

4.1.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA – META 2019

Meta: Melhorar a infraestrutura do IFC, considerando o PDI e as especificidades levantadas em cada campus, divulgando as ações e orientando a comunidade quanto às urgências e possibilidades.

Para melhoria contínua da infraestrutura do IFC, existem algumas iniciativas que merecem destaque. Uma delas torna público o levantamento de prioridades de projetos de obras. Trata-se da planilha com o Relatório da Coordenação de Projetos. Além da priorização, pode-se acompanhar as obras em andamento e os projetos concluídos nos anos anteriores. Ainda sobre este tema, cabe destacar o PDI, Capítulo 8, onde é apresentado o cronograma de expansão da infraestrutura do *Campus* para o período de vigência do PDI, considerando: biblioteca, salas de aula, entre outros. Cabe ressaltar que o PDI prevê revisão bianual, portanto é passível de alteração quando for realizada a revisão.

Ainda referente às condições de infraestrutura, na obtenção de recursos extra orçamentários, uma das prioridades utilizadas foi a consolidação da acessibilidade, bem como a finalização de obras em andamento, de forma a adequar a infraestrutura do IFC às necessidades de cada unidade e da comunidade.

4.2. ANÁLISE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS COM BASE NAS ESTRATÉGIAS LANÇADAS NO RELATÓRIO ANTERIOR

Com base nas estratégias traçadas no último relatório (2017), foram analisadas as ações desenvolvidas durante os anos subsequentes pela gestão do IFC, e pelo *campus* de Araquari. Os dados foram coletados na medida do possível, visto que a impossibilidade de estar no *campus* acabou prejudicando a efetividade de busca por informações. Embora não haja dados relativos a todas as estratégias, algumas ações podem ser mencionadas.

Houve uma preocupação com a melhora da divulgação dos relatórios da CPA no *campus*, assim como na divulgação das pesquisas de avaliação a serem realizadas. Banners e cartazes foram espalhados em pontos estratégicos do *campus*, alcançando de forma mais efetiva e inclusiva o maior número de docentes, discentes e TAE's. Além disso, os membros da Comissão Própria de Avaliação divulgaram seu trabalho e as datas para o preenchimento do questionário, indo a cada uma das salas de aulas dos cursos superiores.

Conseqüentemente, houve aumento expressivo de respondentes em relação ao relatório anterior – enquanto o último relatório foi respondido por 277 pessoas, entre docentes, discentes e TAE's, o atual teve um total de 407 respostas, dentro das mesmas categorias.

Houve maior transparência na divulgação das ações e melhora nos processos de comunicação, relacionadas à Missão institucional e ao PDI através do sistema operacional SIGAA, e-mails e site. Além disso, os gestores fizeram reuniões institucionais para expor as tomadas de decisões, sempre norteados pelos processos avaliativos anteriores. A construção do Plano de Desenvolvimento Interno (PDI) foi discutida

por toda a comunidade institucional e o passo a passo da construção desse documento também se encontra no site institucional. O mesmo ocorreu com o Planejamento Estratégico (PE), o qual contou com consultas públicas, reuniões de sensibilização no *Campus* e reuniões com representantes e gestores.

Com relação às estratégias lançadas para o fortalecimento do Núcleo de Gestão Ambiental, em 2018 o NGA foi eestruturado, com a participação mais ampla dos servidores do campus. Foi elaborado o Plano de Logística Sustentável – PLS, após consulta pública, prevendo ações institucionais nas áreas de consumo, resíduos, sensibilização, licitações sustentáveis e qualidade de vida.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI) buscou consolidar ações que visam proporcionar uma educação profissional, que integra pesquisa, ensino e extensão. A PROPI fomentou ainda a participação de servidores e estudantes em eventos científicos, o aumento da publicação de e-books e periódicos pela Editora do IFC, assim como a ampliação de oferta de cursos de Pós-Graduação *lato* e *stricto sensu*, de forma a atender demandas regionais e fortalecer o processo de verticalização do ensino. Houve ainda fortalecimento da inovação e da transferência de conhecimento e de tecnologia nos *campi*, por meio de visitas da coordenação do NIT, lançamento de chamadas públicas e registros de propriedades intelectuais.

A PROPI também coordena o Programa de Apoio à Produção e Publicação Científica e Tecnológica (PAPCT), que prevê recursos para alunos e pesquisadores. Foram publicados editais de apoio a projetos aplicados aos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, aos Comitês de Ética no Uso de Animais, e às Coordenações de Pesquisa e de Extensão. A PROPI também publicou alguns editais de apoio às realizações de eventos técnico-científicos nos *campi* e a projetos aplicados aos arranjos produtivos, sociais e culturais locais. Além disso,

o IFC mantém parceria com o CNPq, com vários editais e recursos contemplados pelo *campus* Araquari.

Em relação ao eixo 3, que trata da desburocratização de processos e facilidade de acesso às informações das ações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão - de forma que inclua a sociedade em geral, o IFC Araquari promoveu melhoria na organização das informações referentes ao Ensino e à Pesquisa no site institucional, facilitando o acesso e o entendimento por parte da comunidade. Aumentou-se a quantidade de atualizações, publicações e divulgações de oportunidades via mídias sociais, site institucional, e-mail e reuniões pedagógicas.

As ações das políticas acadêmicas do *campus* estão alinhadas com a missão institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). São realizadas discussões de normativas por meio de grupos de trabalhos e órgãos colegiados. Anualmente, ocorrem reuniões de formação e planejamento envolvendo os servidores.

Quanto ao melhoramento dos processos e procedimentos de trabalho da secretaria acadêmica, estes vêm sendo aprimorados anualmente com a implementação e utilização de novas funções no SIGAA. A PROEN tem realizado reuniões para discussões e capacitação de novos procedimentos. A gestão do campus defende que servidores dos diversos setores, incluindo Secretaria Acadêmica, gozem de suas licenças para capacitação.

Por fim, vale citar algumas benfeitorias realizadas na estrutura física do Campus, com base nas demandas anuais de alunos e servidores, relatadas não só em relatórios de avaliação como também por constatação do dia-a-dia:

- ▶ Lado A: Concluído calçamento com acessibilidade para bloco D, E e Ginásio;

- ▶ Disponibilização de duas vagas em estacionamento, sendo uma exclusiva para **portador de necessidades especiais** e outra para **idoso** por bloco, faltando concluir sinalização vertical;
- ▶ Disponibilização de duas vagas em estacionamento, sendo uma exclusiva **para portador de necessidades especiais** e outra para **idoso** por unidade de Ensino e Aprendizagem;
- ▶ Bloco A: Parcialmente concluído rampas de acesso às salas;
- ▶ Bloco B: Concluído rampas de acesso às salas e banheiro;
- ▶ Lado B foi concluído calçamento com acessibilidade para todas as unidades didáticas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste ano de 2020, em função da pandemia, o Instituto Federal Catarinense sofreu um impacto no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, nos trabalhos desenvolvidos pelos setores administrativos e em suas comissões. Na Comissão Permanente de Avaliação – CPA não foi diferente, os trabalhos precisaram ser reordenados e a finalização do relatório sofreu um atraso na sua publicação e divulgação no âmbito interno da instituição.

As avaliações institucionais, ao longo dos últimos quatro anos, têm nos mostrado um avanço positivo, apesar de lento, no que diz respeito aos instrumentos desenvolvidos e utilizados pela comissão para a realização dos seus trabalhos. Continuamos empenhados em avançar nos instrumentos, na realização e na divulgação do relatório da avaliação.

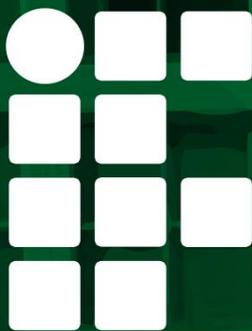
Além da participação em termos de respondentes da comunidade do IFC na avaliação local, esta comunidade apresentou um índice de satisfação bom com relação aos indicadores perguntados, pois a maioria das respostas ficou na faixa amarela, em que a nota está entre 3 e 4.

Foi feito um intenso trabalho de conscientização com a comunidade (dos três segmentos) no sentido de incentivar a participação no processo de coleta de dados para a avaliação institucional de 2019, o que refletiu em uma ótima participação de respondentes. A participação da comunidade acadêmica vem demonstrando avanços e um número cada vez maior de estudantes e servidores tem se empenhado em contribuir com a avaliação institucional.

O relatório de 2020 sofrerá uma atualização com o objetivo de melhor se adequar às novas necessidades e deverá ser aplicado no

início de 2021, em virtude de que o ano letivo será finalizado em março de 2021.

Os resultados da presente avaliação se configuram como um dos suportes para a reflexão, diretrizes e tomada de decisão nos processos de gestão, com o objetivo de fortalecer a missão do IFC de *“Proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometido com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional”* e a visão de *“Ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã”*.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense